

“A cidade é obra de uma história, isto é, de pessoas e grupos bem determinados que realizam esta obra em determinadas condições históricas”.

Henry Lefebvre

O Plano Diretor de Araranguá – ano 2002, é produto de um longo processo que iniciou a partir do reconhecimento histórico de constituição desta cidade até a realidade de 2002, buscando-se levantar as diversas características físicas, econômicas, sociais ou culturais que compõe o seu espaço urbano.

O Plano Diretor é um instrumento de planejamento do Poder Municipal. Ele deve ser formulado a partir de um embasamento teórico consistente que se busca num diagnóstico, o mais preciso possível, da realidade que está sendo planejada.

Conhecer e associar os fatos econômicos e sócio-políticos, ao longo da sua história, explica, além de suas características e potencialidades mais peculiares, também os problemas existentes. Por isso que se parte, nesta obra, de conhecer-se primeiro sua História: os eventos sociais e econômicos que geraram a situação atual. Desta forma, é possível reconhecer e valorizar sua identidade e as peculiaridades desta cidade. E os problemas atuais, estes, produtos de todo este processo histórico, podem então ser diagnosticados e caracterizados através de análises específicas: dos serviços e infra-estruturas disponíveis, dos equipamentos urbanos existentes e/ou deficientes, condições físicas do relevo e solo (condicionantes para a expansão urbana e sócio-econômica), das condições do sistema viário e, naturalmente, da própria atuação do Plano Diretor em gestão, quanto aos reflexos na forma de ocupação do solo, densidades, etc.

O diagnóstico deverá oferecer com clareza, não apenas aos técnicos que elaboram o Plano, mas a toda a sociedade nele envolvida, quais são os problemas existentes, quais suas causas, quais as potencialidades do município em termos não apenas econômico, mais cultural e social.

Assim sendo esta obra estará sendo subdividida em 4 etapas:

1ª Etapa: Aspectos Físicos – caracterização do clima, relevo e solo da área urbana e seu entorno, para identificação de aspectos ambientais determinantes à expansão urbana.

2ª Etapa: Evolução Urbana – caracterização da História econômica, espacial e sócio-cultural da cidade de Araranguá, desde sua fundação até a atualidade. Uma análise bibliográfica sobre a História de Santa Catarina e de Araranguá, além de pesquisa junto ao acervo fotográfico compõe esta etapa do trabalho.

3ª Etapa: Serviços e Infra – Estrutura Urbana – compreende um levantamento da localização geográfica de todos os serviços urbanos e infra-estrutura existente em cada bairro do perímetro urbano, apontando principalmente as carências de cada bairro.

4ª Etapa: Análise do Plano Diretor Atual - como o atual Plano Diretor, mais precisamente, sua Lei de Zoneamento, vem repercutindo na cidade, seja quanto às densidades e taxas de ocupação e gabaritos permitidos, seja quanto a forma de distribuição de funções e usos na cidade, de espaços públicos de lazer, de preservação, etc.

A partir da análise será possível desenvolver uma proposta para o **Plano Diretor de Araranguá**, tendo a participação da população como uma das premissas básicas na constituição desta etapa, que discutirá sobre o futuro do seu bairro e da sua cidade. O planejamento participativo representará os anseios de toda a comunidade.

Assim, Planejamento Urbano é adotado como instrumento de garantia de crescimento urbano e econômico com qualidade de vida para as próximas gerações que prosseguirão com o desenvolvimento da cidade. Pensar na forma de se agir hoje, preocupando-se com a ética e com a sustentabilidade desse desenvolvimento urbano é garantir o futuro das próximas gerações.